



14º Congresso Brasileiro de  
**TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA**

II Simpósio Internacional de Terapia  
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães  
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



## Trabalhos Científicos

**Título:** Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico Em Pré-Escolar: Um Relato De Caso

**Autores:** ANNA PAULA CARDOSO MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); NAYARA NEVES MARIANO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); MARCELLO OTÁVIO TEIXEIRA FRANÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); DANIELA OLIVEIRA MENDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); MARINA BERNARDES LOURENÇO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); NAIARA SILVA COSMO DE ARAÚJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO Crianças com acidente vascular encefálico, em contraposição aos adultos, têm seu diagnóstico postergado pelo atraso na procura de auxílio médico. Uma vez em um ambiente médico, o déficit neurológico agudo, muitas vezes é não reconhecido, e o acidente vascular encefálico como etiologia, muitas vezes, não é considerado devido seus sinais e sintomas. DESCRIÇÃO DO CASO Pré-escolar de 6 anos, L.F.J., sexo feminino, previamente hígida, foi admitida com história de ter apresentado cefaleia súbita de forte intensidade, seguida de vômitos em jato, não acompanhado por febre, além de crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas reentrantes e rebaixamento do nível de consciência. Exame admissional: 20kg. MEG, hipocorada 3+/4+, hidratada, afebril, acianótica, sem alterações na pele. Glasgow 3, com intubação orotraqueal, reflexo pupilar diminuído, sem sinais de irritação meníngea. Exames de imagem: TC de crânio com hemorragia intraparenquimatosa com hemoventrículo extenso com provável MAV. Equipe da neurocirurgia realizou derivação ventricular externa. Após 48 horas do início do quadro, paciente sofreu 22 paradas cardiorrespiratórias devido à disautonomia, sempre retornando no primeiro ciclo de ressuscitação cardiopulmonar. Com 72 horas do início do quadro, apresentou pupilas midriáticas bilateralmente, não fotorreagentes. Momento que foi desligada sedação para posterior avaliação de possível morte encefálica. Com 96 horas, fechado protocolo de morte encefálica. Família não autorizou doação de órgãos. COMENTÁRIOS AVC em paciente pediátrico leva à seqüela grave ou até mesmo fim catastrófico. Faz-se necessário para melhor desfecho um diagnóstico precoce, seguido de medidas neuroprotetoras e conduta neurocirúrgica adequada para melhor prognóstico do paciente.